

CONTABILIDADE GERENCIAL E O AUXÍLIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA¹

ANA PAULA FERNANDES DE SOUZA²
SUELEN CAMILO³
IVÃ DA CRUZ DE ARAÚJO⁴

RESUMO: É praxe considerar que o uso da contabilidade gerencial é de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa considerada micro ou pequena. Pois, com as ferramentas disponíveis na contabilidade gerencial, os relatórios e demonstrativos são mais detalhados, o que acaba facilitando a administração dos responsáveis pela atual situação econômica da empresa. Além da revisão literária, foi conduzido um estudo por meio de um questionário, com 7 perguntas, sobre a contabilidade gerencial à micro e pequena empresa. Fizemos essa pesquisa, no município de Cruzeiro do Sul, Paraná, em 9 lojas de vestuário, calçados e acessórios. A pesquisa foi feita, com a intenção de saber se as empresas da cidade utilizam a contabilidade gerencial. Passamos lojas por lojas, com a prancheta de perguntas, depois passamos essas perguntas com as respostas para o formulário do Google para que ele elaborasse os gráficos de cada pergunta. Existem inúmeras vantagens a serem recebidas pela empresa que faz uso da contabilidade gerencial para gestão da organização de modo geral. Entretanto, cada um dos aspectos vantajosos podem ser mais percebidos em certos ramos de negócios do que outros. Em linhas simples de explicação, o segmento do empreendimento ditará quais benefícios se colherá da contabilidade gerencial.

Palavras-chave: Contabilidade; Micro e Pequena Empresa e Contabilidade gerencial.

1 INTRODUÇÃO

As Micro e Pequenas Empresas no Brasil (MPE) são as responsáveis pela maior quantidade de empregos de carteira assinada, de acordo com o SEBRAE

¹Trabalho apresentado no GT (GT 2 - Contabilidade, Controladoria e Tomada de Decisão) na Semana Acadêmica UniFatecie 2018.

²Graduanda em Ciências Contábeis. E-mail: aninha_fernandessouza@hotmail.com.

³Graduanda em Ciências Contábeis. E-mail: suh-camilo@outlook.com

⁴Professor, Orientador, Graduado em Ciências Contábeis, Graduando em Administração de Empresas e Especialista em Gestão de Pessoas. E-mail: araujoiva@hotmail.com

(2011, p.119-120). Entretanto, ainda segundo o SEBRAE (2011, p.159-160), a taxa de mortalidade das MPEs é alta, chegando a ser, aproximadamente, de 50% no primeiro ano de existência, considerando uma margem de erro.

De acordo com Souza (2007, p.1-2),

Não existe mais um espaço no mercado para aquelas empresa que não sabem a situação de seus ativos e passivos, seu capital de giro, seu nível ótimo de estoques e entre outros controles gerenciais na organização; situações estas que a contabilidade gerencial permite avaliar com mais facilidade.

Assim, o trabalho trata de abordar o tema sobre influência da contabilidade gerencial na produtividade das micro e pequenas empresas e, conseqüentemente, em sua lucratividade.

O trabalho, pois, parte do seguinte problema de pesquisa: a contabilidade gerencial aplicada às micro e pequenas empresas brasileiras podem pode exercer influência na produtividade das empresas deste porte?

A contabilidade gerencial, como uma ferramenta não somente voltada para cumprimento de obrigações fiscais e jurídicas, pode influenciar na produtividade, uma vez que esta provém às MPEs de informações relevantes para tomada de decisões relevantes na empresa. A contabilidade gerencial oferece informações financeiras, pode ajudar a empresa a analisar o desempenho de cada setor específico empresarial.

O objetivo geral da pesquisa, então, é de analisar, se às Micro e Pequenas Empresas da cidade utilizam e se tem algum tipo de conhecimento sobre a contabilidade gerencial.

Além disso, também é de finalidade da presente pesquisa conceituar as principais abstrações e ideias acerca da definição, características e vantagens da contabilidade gerencial, bem como mostrar as vantagens oferecidas pela adoção da contabilidade gerencial nas empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Os Preceitos da Contabilidade

Antes que se proceda a qualquer estudo sobre características, vantagens e aplicações da contabilidade gerencial e até mesmo da própria contabilidade convencional, é praxe que se defina o conceito de contabilidade. Por meio da definição deste conceito, torna-se mais passível de compreensão, a abordagem da contabilidade gerencial, uma vez que se conhecem, de fato, as suas diferenças e meios de aplicação.

De acordo com Sá (2005, p.9),

A contabilidade é uma ciência que mede, interpreta e informa os fatos ocorridos aos donos da empresa e Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e outros interessados. Em posse de informações contábeis, fiscais e econômicas da empresa, esta pode prover-se de uma ferramenta essencial para tomada de decisões inerentes à administração geral da empresa.

Levando em consideração os pressupostos teóricos de Nagatsuka e Teles (2002, p.125), a contabilidade, entre suas outras funções e incumbências devem refletir sobre a possibilidade dos acontecimentos de uma entidade. Em outras linhas de explanação, a contabilidade deve, ao menos, auxiliar as empresas a prever possíveis acontecimentos. Um exemplo seria o fato da contabilidade, por meio de suas próprias ferramentas, notar uma queda de lucratividade no setor Y de uma empresa; a empresa, ciente da situação, pode decidir não investir na compra de algum material novo para o setor X, como meio de equilibrar a perda de um setor com o lucro do outro.

2.2 Áreas de Atuação da Contabilidade

Encarregada de captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de

qualquer organização, como foi dito, anteriormente, a contabilidade, por possuir diversas funções atribuídas ao seu campo, subdivide-se cobrindo uma vasta rede de operações por meio de suas mais diversas áreas de atuação. Assim, reconhece-se a importância a nível fundamental desse setor da gestão e cada uma de suas ramificações.

De acordo com Autran e Coelho (2003, p.20):

As possibilidades de atuação do profissional de contabilidade são bastante amplas. Elas compreendem as empresas públicas e privadas de um modo geral, independentemente do setor econômico, as organizações não governamentais e as instituições sem fins lucrativos.

Assim, a contabilidade abrange diversas atividades que podem ser desenvolvidas e aplicadas tanto em entidades que possuam finalidades lucrativas, como nas que não exerçam nenhuma atividade econômica na idealização e execução de seu objetivo social.

Assim sendo, a contabilidade não deve ser considerada como apenas um processamento de números e resultados, uma vez que esta possui dimensões e ramificações que proporcionam aos administradores bases e informações relevantes de diversos aspectos que contribuem para uma funcional gestão financeira e econômica da organização.

A contabilidade pode subdividir-se em áreas gerais de atuação como:

a) Contabilidade Fiscal: Responsável por auxiliar no processamento de dados e informações para os órgãos fiscalizadores.

b) Contabilidade Pública: Auxilia o governo no controle e fiscalização de seus órgãos a partir da Lei nº 4.320/64, constituída na carta magna da legislação financeira do País, que estipula normas gerais para todo o processo de orçamentos e balanços públicos.

c) Contabilidade Gerencial: Responsável por controlar os recursos da organização a fim de auxiliar a administração.

- d) **Contabilidade Financeira:** Encarregada de elaborar as demonstrações Contábeis e fornecer informações desta para usuários internos
- e) **Contabilidade e Auditoria:** Procura mensurar a exatidão de dados registrados em documentos, livros, expressões e coletas de informações externas e internas relacionadas ao patrimônio da organização.
- f) **Perícia Contábil:** Auxilia organizações com problemas financeiros causados pela administração por meio da elaboração de laudos em processos judiciais ou extrajudiciais.

Ainda, a contabilidade possui áreas de atuação específicas, que se focam em diversos setores e/ou segmentos econômicos, financeiros e até mesmo sociais, como: Análise Econômica e Financeira de Projetos, Contabilidade Ambiental, Contabilidade Atuarial, Contabilidade Social.

2.3 Contabilidade nas Micros e Pequenas Empresas

Os critérios para definir o porte de uma empresa envolvem o faturamento, como também o capital, as vendas e o número de colaboradores.

A contabilidade se faz importante na administração de uma empresa. Por meio das ramificações desenvolvidas, as empresas puderam adequar à contabilidade em seus setores administrativos. Com isso, a contabilidade gerencial é bastante presente no universo empresarial.

A contabilidade gerencial é uma ferramenta que possibilita a gestão dos negócios no interior da empresa. Sendo que, a partir dessa ferramenta, a contabilidade não se trata somente do registro dos dados disponíveis pelos contadores, e sim, uma forma de calcular todos os investimentos e aplicações da empresa.

Marques (2004, p. 10) afirma que a contabilidade gerencial se utiliza:

A contabilidade gerencial usa-se dos dados que a contabilidade geral fornece e com isso monta fatores que proporciona transformar relatórios, análises e etc.; depois disto desenvolve a apresentação das informações contábeis para os devidos setores que necessitarão, e com isso serve-se de uma ferramenta para a administração desenvolver sua função.

Ou seja, por meio dos dados, os contadores podem exercer a função primordial de solucionar os problemas financeiros de uma organização. Já que, em uma empresa, em todos os setores, informações contábeis e financeiras são necessários e influentes na tomada de decisão. A contabilidade gerencial, nesse sentido, auxilia a administrar a situação financeira de todas as áreas.

Marques (2004, p. 11) diz que:

“A contabilidade gerencial não precisa de um departamento específico, porque ela tem que estar no subconsciente na empresa e em todos os momentos da organização”. Por estar em todas as áreas é possível realizar análises rápidas, precisas e constantes.

Esse fato auxilia a organização ao lidar com as concorrentes diretas, ao mesmo tempo em que garante eficiência para o setor financeiro da empresa em questão. É uma forma de utilizar da contabilidade como um diferencial competitivo para a empresa diante de suas concorrentes.

Marques (2010, p. 82) levanta mais uma definição de contabilidade gerencial:

Contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanço; colocados em uma perspectiva diferente, em um grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Ou seja, na contabilidade gerencial, os dados são exibidos de maneira bem mais detalhada, para que as análises e os inventários sejam feitos com mais precisão, e também para que auxiliem as definições de projeções para o futuro, como se trata de uma nova forma de gestão para as empresas.

A contabilidade gerencial oferece como principais vantagens para a organização à eficiência e segurança. Em um mercado extremamente diversificado e competitivo, o setor contábil é parte fundamental para a gestão das empresas, pois suas informações aperfeiçoam de forma significativa o processo de gestão

estratégica, otimizando a administração por meio de dados e informações que possibilitam planejamentos que determinam as ações mais adequadas e eficazes para que a empresa atinja suas metas e objetivos.

De acordo com Coelho (1999, p.26):

Para um bom gerenciamento, o sistema de informações contábeis é crucial ser conexo ao sistema de gestão empresarial, tendo assim reunido e consolidado todas as informações relevantes e imprescindíveis para gerir a organização. Esse sistema representa uma importante ferramenta para que essas empresas possam desenvolver um planejamento ideal, a fim de melhorar os resultados e o andamento desses empreendimentos.

Assim, considera-se que a contabilidade gerencial possui uma importância vital para o funcionamento e sobrevivência das empresas no mercado. Apresentando como principais vantagens a eficiência gerada nos processos e a segurança proporcionada pela precisão dos dados, esse segmento é uma peça fundamental para administração da empresa, auxiliando nas decisões a serem tomadas a partir das informações processadas com exatidão pelos profissionais da área.

2.4 Aplicação da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas

Empresas de pequeno e médio porte, geralmente contam com um número menor de funcionários, o que permite que todo e qualquer tipo de informação seja compartilhado rapidamente. Ou seja, esse fenômeno garante também a participação ativa dos colaboradores para o sucesso da empresa.

Como a contabilidade gerencial tem como objetivo principal auxiliar na tomada de decisões, o contador também está relacionado a esse fato. Pois, são os responsáveis por reunir os dados necessários para que os administradores e acionistas escolham o melhor caminho para um novo processo. O contador apresenta os dados e os relatórios, e são os responsáveis por sugerir também as melhores providências.

Sarquis (2003, p. 33) diz que:

A pequena empresa deve, no mínimo, ter por praxe registrar e fazer um mapa histórico de suas vendas”. Se a empresa for pequena ou micro a ponto de não utilizar o vasto campo de possibilidades que a contabilidade oferece, a empresa precisa pelo menos do registro de suas vendas, pois é a partir dessa informação, fornecida pela contabilidade gerencial, que poderá saber seus lucros, e posteriormente investir em uma expansão da empresa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A revisão literária de nível exploratório foi adotada como metodologia do presente ensaio. Procurar-se-á reunir o máximo de bibliografias atuais disponíveis em indexadores virtuais, bem como livros técnicos que abordem questões acerca de qualquer especificidade do trabalho. Para a análise dos tipos de políticas corporativas utilizáveis para gestão contábil, este ensaio procederá a uma pesquisa literária em bases de dados do *Scholar Google*, *Google Books* e *SciELO*, bem como em base de dados de faculdades federais à procura de dissertações de mestrado e teses de doutorado para aprofundamento do conhecimento quanto à multiplicidade de peculiaridades que envolvem o tema.

Yin, Robert K (2001, p. 27) diz que:

O estudo de caso é a estratégia escolhida ao se examinarem acontecimentos contemporâneos, mas quando não se podem manipular comportamentos relevantes. O estudo de caso conta com muitas das técnicas utilizadas pelas pesquisas históricas, mas acrescenta duas fontes de evidências que usualmente não são incluídas no repertório de um historiador: observação direta e série sistemática de entrevistas. Novamente, embora os estudos de casos e as pesquisas históricas possam se sobrepor, o poder diferenciador do estudo é a sua capacidade de lidar com uma ampla variedade de evidências - documentos, artefatos, entrevistas e observações - além do que pode estar disponível no estudo histórico convencional.

Foi feito um questionário, com base em outro artigo “A informação contábil como instrumento de apoio às Micro e Pequenas Empresas: Percepção dos gestores de Micro e Pequenas Empresas de Paranaíta – MT, quanto à utilização de

informações da contabilidade no processo de tomada de decisão no ano de 2012”. Este artigo foi publicado na Revista Eletrônica - REFAF.

Coletamos 7 perguntas, sobre a contabilidade gerencial à micro e pequena empresa deste artigo. A pesquisa foi feita, com a intenção de saber se as empresas da cidade utilizam a contabilidade gerencial. Passamos lojas por lojas, com a prancheta de perguntas, depois passamos essas perguntas com as respostas para o formulário do Google para que ele elaborasse os gráficos de cada pergunta. A pesquisa foi feita na cidade de Cruzeiro do Sul, Paraná, com 4.563 habitantes, sendo 3.404, residente na zona urbana e 1.159 na zona rural. No entanto uma cidade pequena e como o comércio limitado. Foi aplicada a pesquisa no comércio de vestuário, calçados e acessórios da cidade.

No que concerne ao âmbito sociológico, este trabalho é importante, pois este oferece uma visão acerca de uma ferramenta de contabilidade gerencial para coadjuvar micro e pequenos empresários a administrar seu negócio de maneira a diminuir a taxa de mortalidade das MPEs.

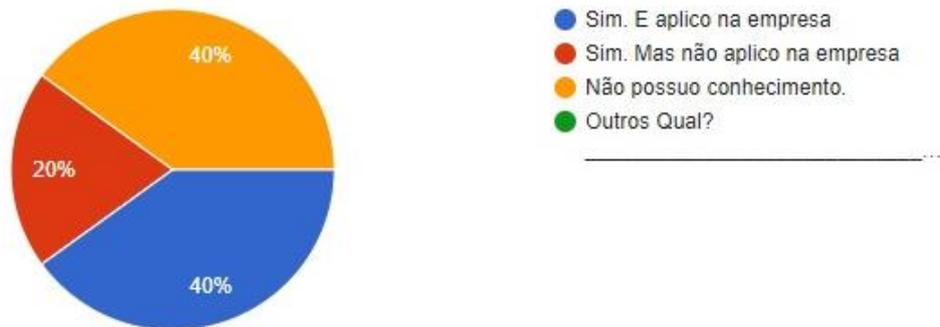
Em relação ao âmbito científico, a presente pesquisa contribui para fundamentação teórica de outros trabalhos que ostentem o tema calcado na conexão existente entre contabilidade gerencial e produtividade, sobretudo, nas MPEs.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta pesquisa foi feita, no município de Cruzeiro do Sul, Paraná, em 9 lojas de vestuário, calçados e acessórios. A seguir as perguntas com gráficos e seus resultados:

Assim como outras ciências, a Contabilidade também pode ser dividida em diversas ramificações. Diante dessa afirmação, você possui algum conhecimento a respeito da Contabilidade Gerencial para a sua empresa?

Gráfico 1 - Apresenta as respostas para a pergunta 1

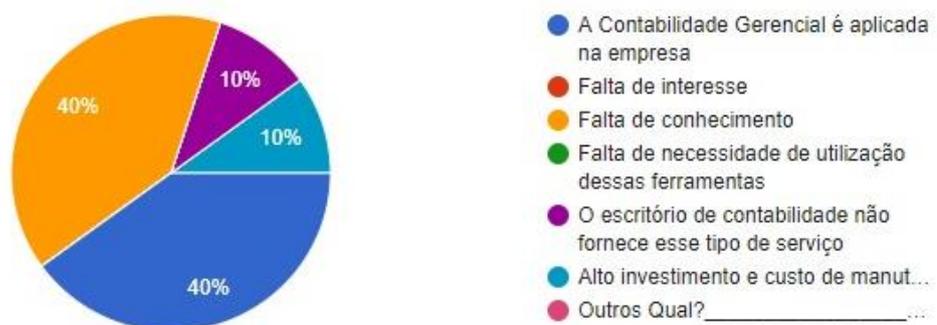


Fonte: Adaptado de Ribeiro, 2012.

Como demonstra o gráfico acima, 60% dos entrevistados possui algum conhecimento a respeito da Contabilidade Gerencial. Porém, deste percentual, 1/3 das pessoas que responderam afirmativamente à questão 1 afirmaram não aplicá-la em suas empresas. Os outros 40% abrangem aqueles que não possuem qualquer informação a respeito do assunto.

Partindo do pressuposto de que a sua empresa não adota a Contabilidade Gerencial, assinale qual é o fator que restringe à adoção dessa ferramenta. Se necessário, assinalar mais de uma opção:

Gráfico 2 - Apresenta as respostas para a pergunta 2



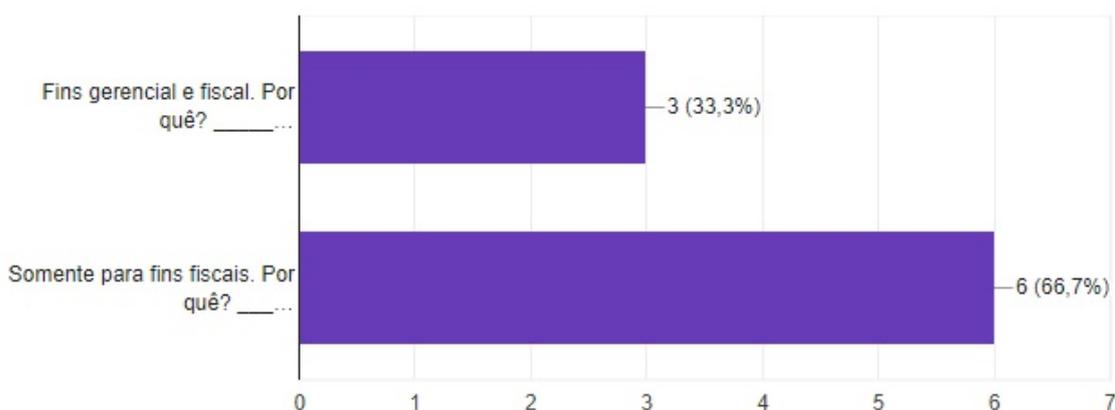
Fonte: Adaptado de Ribeiro, 2012.

A análise do gráfico mostra que, para 2/3 dos entrevistados que afirmaram não adotar a Contabilidade Gerencial, o principal fator para a não utilização em suas empresas é a falta de conhecimento sobre o assunto. Estes correspondem a 40% do total de pessoas entrevistadas. Dos outros 20% entrevistados, que alegaram não utilizar Contabilidade Gerencial, os fatores apontados foram o não fornecimento do serviço pelo escritório de contabilidade contratado e o alto custo para a adoção e manutenção do serviço, divididos igualmente num percentual de 10% para cada opção de resposta.

Considerando-se os dados apresentados, é possível supor que o percentual de empresários que aplicam a Contabilidade Gerencial em suas empresas poderia ser maior, se houvesse mais divulgação e oferta do serviço por parte dos escritórios contábeis. Neste caso, o principal fator para a sua não aplicação passaria a ser o custo de investimento e manutenção.

Para quais fins utiliza os serviços contábeis fornecidos à sua empresa?

Gráfico 3 - Apresenta as respostas para a pergunta 3



Fonte: Adaptado de Ribeiro, 2012.

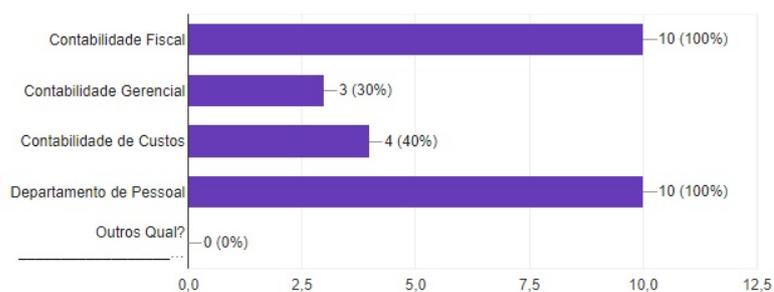
Como observado acima, 1/3 dos entrevistados responderam que utilizam serviços contábeis para fins gerenciais e fiscais em suas empresas. De acordo com a

pesquisa, a utilização destes serviços visa principalmente facilitar o cálculo de impostos a serem pagos, os custos trabalhistas e a fiscalização, tendo a contabilidade gerencial como um diferencial para a tomada de decisões dentro das empresas e o auxílio na disputa por mais espaço no mercado.

Para o restante dos entrevistados, que correspondem aos outros 2/3, que utilizam os serviços contábeis são somente para fins fiscais.

Assinale qual é o tipo de serviço contábil que a sua empresa recebe atualmente. Se necessário, assinalar mais de uma opção.

Gráfico 4 - Apresenta as respostas para a pergunta 4



Fonte: Adaptado de Ribeiro, 2012.

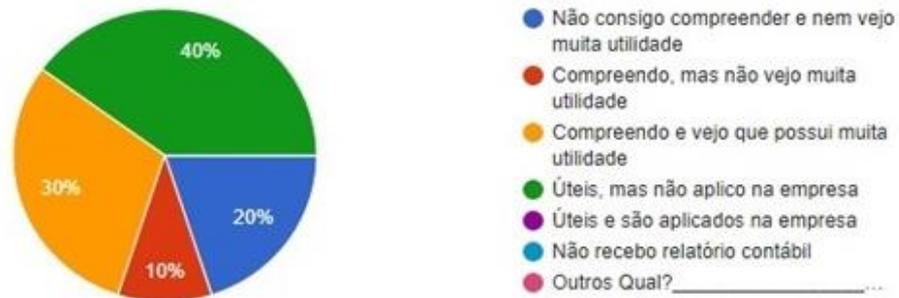
Como demonstrado no gráfico da questão 4, 100% dos entrevistados utilizam a Contabilidade Fiscal e de Pessoal em suas empresas. Isso se deve ao fato de que esse serviço é extremamente necessário para a manutenção de uma empresa, visto que são serviços fundamentais.

Do total de entrevistados, 40% responderam que utilizam também a Contabilidade de Custos, principalmente para a apuração dos custos dos produtos e/ou serviços oferecidos pela empresa. Porém, é utilizada também como auxílio na tomada de decisões.

Apenas 30% dos pesquisados afirmaram adotar a Contabilidade Gerencial conjuntamente com outros serviços contábeis para aperfeiçoar o gerenciamento das empresas, auxiliando principalmente na tomada de decisões e na disputa pelo mercado consumidor.

Qual é a sua opinião quanto aos relatórios contábeis recebidos?

Gráfico 5 - Apresenta as respostas para a pergunta 5



Fonte: Adaptado de Ribeiro, 2012.

O gráfico acima mostra a visão dos entrevistados em relação aos relatórios contábeis apresentados às suas empresas.

Do total de pessoas entrevistadas, apenas 30% afirmam compreender e ver utilidade nas informações contidas nos relatórios.

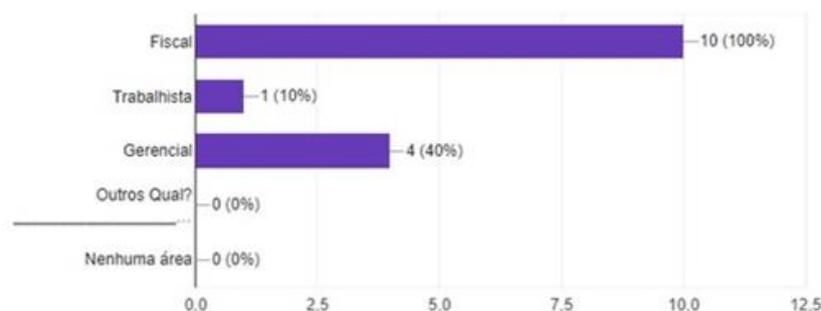
40% responderam que os relatórios são úteis, porém não aplicam as informações no gerenciamento de suas empresas.

20% dos entrevistados disseram não receber nenhum relatório das empresas de contabilidade contratadas.

Os restantes 10% afirmam compreender os relatórios apresentados, mas acham que eles não são muito úteis.

Indique qual área à informação contábil tem sido mais utilizada na sua empresa? Se necessário, assinalar mais de uma opção.

Gráfico 6 - Apresenta as respostas para a pergunta 6



Fonte: Adaptado de Ribeiro, 2012.

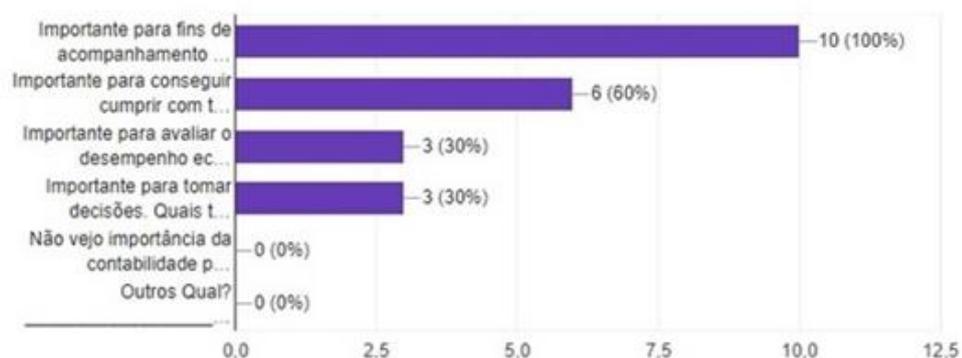
Acima, podemos ver claramente que a informação contábil mais utilizada nas empresas são as informações fiscais. Isso se deve ao fato de que é essa a área do setor contábil que atua especificamente sobre a gestão e o controle tributário, uma tarefa complexa e que exige aprofundado conhecimento da legislação e da técnica contábil.

Em segundo lugar temos as informações gerenciais, utilizada conjuntamente com as informações fiscais. As informações gerenciais estão voltadas para o público interno das empresas. São informações que serão utilizadas no gerenciamento empresarial e no auxílio na tomada de decisões que impactam diretamente sobre o sucesso da empresa.

As informações contábeis referentes à área trabalhista ficam em terceiro lugar. As informações sobre essa área são menos suscetíveis a alterações frequente e, por essa razão, são menos requisitadas nas empresas.

Qual a importância da informação contábil para a sua empresa? Se necessário, pode assinalar mais de uma opção.

Gráfico 7 - Apresenta as respostas para pergunta 7



Fonte: Adaptado de Ribeiro, 2012.

O gráfico acima, referente à questão 7, mostra que para todas as empresas a informação contábil é mais importante para fins de acompanhamento das contas das empresas.

Em segundo lugar, 60% dos entrevistados opinaram que as informações contábeis, juntamente com a finalidade de acompanhamento, são importantes para que a empresa possa cumprir todas as suas obrigações.

Conjuntamente com as opções anteriores, apenas 30% dos entrevistados afirmaram que as informações contábeis são importantes também para avaliar o desempenho econômico da empresa e no auxílio à tomada de decisões.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Às micro e pequenas empresas no Brasil tem alta taxa de mortalidade até mesmo antes de completarem um ano de existência. Tais acontecimentos são consequência de, entre outros fatores, falta de planejamento adequado na empresa, antes e durante a sua existência. O presente trabalho tratou de analisar a influência positiva exercida pela contabilidade gerencial nos processos administrativos das MPEs.

Foi possível considerar que a contabilidade gerencial, como uma ferramenta não somente voltada para cumprimento de obrigações fiscais e jurídicas, pode influenciar na produtividade, uma vez que esta provém às MPEs de informações relevantes para tomada de decisões relevantes na empresa. A contabilidade convencional apenas tem o intuito de ajudar as empresas a cumprir com suas obrigações fiscais, enquanto a contabilidade gerencial visa a estabelecer informações contábeis para facilitar na tomada de decisões e na avaliação de cada setor da empresa.

A contabilidade gerencial, oferecendo informações financeiras, pode ajudar a empresa a analisar o desempenho de cada setor específico empresarial. Tal afirmação foi provada nas linhas de investigação do trabalho, as quais tiveram como objetivo analisar o modo pelo qual a contabilidade gerencial pode auxiliar as MPEs a obterem maior produtividade em seus administrativos.

Por fim, é praxe considerar que o uso da contabilidade gerencial é de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa considerada micro ou pequena. Pois, com as ferramentas disponíveis na contabilidade gerencial, os relatórios e demonstrativos são mais detalhados, o que acaba facilitando a administração dos responsáveis pela atual situação econômica da empresa. E também permite que a empresa projete expansões para o futuro levando em consideração os dados registrados, e os meios de planejamento que o profissional de contabilidade gerencial pode desenvolver.

Existem inúmeras vantagens a serem recebidas pela empresa que faz uso da contabilidade gerencial para gestão da organização de modo geral. Entretanto, cada uma dos aspectos vantajosos podem ser mais percebidos em certos ramos de negócios do que outros. Em linhas simples de explicação, o segmento do empreendimento ditará quais benefícios se colherá da contabilidade gerencial.

Entre as vantagens, pode-se citar que esta possibilita uma forma de mensurar a eficiência por meio de comparações de cenários anteriores. Assim sendo, ficará mais claro para a empresa quais atividades trazem mais e menos lucro. Por exemplo, algumas empresas tomam como o único critério de fixação de preço, o valor do custo do produto. Entretanto, sem uma análise contábil efetiva pode ocorrer um excesso de estoque. Para empresas do ramo tecnológico isso seria uma grande desvantagem, já que a tendência da tecnologia é se tornar obsoleta rapidamente com o passar do tempo, obrigando a empresa a diminuir o preço de venda dos últimos exemplares a um valor menor do que o custo pago.

REFERÊNCIAS

AUTRAN, M. COELHO, C. U. F. **Básico de contabilidade e finanças**. Rio de Janeiro, 2003.

CABRELLI, Fantine Lígia. FERREIRA, Ademilson. **Contabilidade Gerencial como Ferramenta no Processo de Decisão**. 2006. Disponível em <<http://www.revista.inf.br/contabeis09/pages/artigos/cc-edic09-anoV-art02.pdf>> Acesso em 27 abr. 2018.

COELHO, Claudio U. Ferreira. Contabilidade gerencial: sistema de informação e controle. Revista Pensar Contábil do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, n.3, ano II, mar. 1999.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia prático das obrigações e procedimentos legais, fiscais, contábeis e trabalhistas, para empresários e profissionais da contabilidade.** 2011.

Disponível

http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/guia_pratico/pdf/guia_pratico_obrigacoes.pdf. Acesso em 27 abr. 2018.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade Gerencial à necessidade das empresas.** Paraná: Fundação Biblioteca Nacional, 2004.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade Geral segundo a Lei 11638/2007 das Sociedades Anônimas.** Passo a passo da contabilidade. Paraná: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

NAGATSUKA, Diviane Alves da Silva; TELES, Egberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, Andressa. **A informação contábil como instrumento de apoio às Micro e Pequenas Empresas: Percepção dos gestores de Micro e Pequenas Empresas de Paranaíta – MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, no ano de 2012.**

Disponível: <http://www.faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/91/html>

SÁ, Carlos Alexandre. **Contabilidade para não contadores:** princípios básicos de contabilidade para profissionais em mercados competitivos. Rio de Janeiro: SENAC-Rio, 2005.

SARQUIS, Aléssio Bessa. **Marketing para pequenas empresas.** A indústria da Confecção. São Paulo: Senac, 2003.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Anuário do trabalho na micro e pequena empresa:** 2010-2011. 4.ed. Brasília, DF: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, 2011.

SOUZA, Antonio. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas:** um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier, SEBRAE, 2007.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / trad. Daniel Grassi - 2.ed. -Porto Alegre : Bookman, 2001.